



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Diretoria de Pesquisas - DPE

Coordenação de População e Indicadores Sociais - COPIS

PESQUISA NACIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO - 2008

MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS MRS

BLOCO 01		IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO							
01	NÚMERO DE CADASTRO DA ENTIDADE NO MUNICÍPIO (Preenchido de acordo com o Relatório de Números Cadastrais / IBGE)								
02	UNIDADE DA FEDERAÇÃO PESQUISADA	03	MUNICÍPIO PESQUISADO	04	NOME DO MUNICÍPIO PESQUISADO				
CÓD.		CÓD. -							
BLOCO 02		IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE							
01	NOME OU RAZÃO SOCIAL								
02	CNPJ								
03	LOGRADOURO								
		04	NÚMERO	05	COMPLEMENTO				
06	BAIRRO			07	CEP -				
08	SIGLA E CÓDIGO DA UF DE LOCALIZAÇÃO		09	CÓDIGO DO MUNICÍPIO DE LOCALIZAÇÃO					
08 CÓDIGO 81 SIGLA		-		10 MUNICÍPIO DE LOCALIZAÇÃO					
11	CÓDIGO DO DISTRITO DE LOCALIZAÇÃO	12	DISTRITO DE LOCALIZAÇÃO		13	DDD / TELEFONE / RAMAL			
14	FAX		15	E-MAIL					
BLOCO 03		CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE							
01	NATUREZA JURÍDICA DA ENTIDADE			02	ESFERA ADMINISTRATIVA				
1	☐ Administração direta do poder público	2	☐ Autarquia	3	☐ Empresa pública	1	☐ Federal	2	☐ Estadual
4	☐ Sociedade de economia mista	5	☐ Consórcio público	6	☐ Empresa privada	3	☐ Municipal	4	☐ Privada
7	☐ Fundação	8	☐ Associação	0	☐ Outra	5	☐ Interfederativa	6	☐ Intermunicipal
03	ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE NO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS?								
2 ☐ Somente neste município			4 ☐ Em vários municípios						
BLOCO 04		SERVIÇO(S) PRESTADO(S) NO MUNICÍPIO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE							
01	NATUREZA DO(S) SERVIÇO(S)								
Admite-se múltipla marcação									
11	☐ Abastecimento de água por rede de distribuição	13	☐ Esgotamento sanitário por rede coletora	15	☐ Manejo de águas pluviais	17	☐ Manejo de resíduos sólidos		

BLOCO 05		SERVIÇO(S) DE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO, NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE									
01		NATUREZA DO(S) SERVIÇO(S) PRESTADO(S)									
		SIM	NÃO			SIM	NÃO			SIM	NÃO
11 Coleta domiciliar regular de lixo		1	2	17 Coleta de resíduos sólidos especiais (de saúde e industriais)		1	2	23 Poda de árvores		1	2
12 Varrição de vias e logradouros públicos		1	2	18 Capina de vias e logradouros públicos		1	2	24 Limpeza de bocas-de-lobo		1	2
13 Coleta regular de resíduos sólidos das vias e logradouros públicos		1	2	19 Coleta de resíduos sólidos volumosos especiais		1	2	25 Pintura de guias		1	2
14 Coleta seletiva de resíduos sólidos recicláveis		1	2	20 Limpeza de praias		1	2	26 Tratamento de resíduos sólidos		1	2
15 Triagem de resíduos sólidos recicláveis		1	2	21 Limpeza de feiras e/ou mercados públicos		1	2	27 Disposição de resíduos sólidos no solo		1	2
16 Coleta de resíduos de construção e demolição		1	2	22 Remoção de animais mortos		1	2				
02		A ENTIDADE CONTRATA EMPRESA(S) PARA A EXECUÇÃO DO(S) SERVIÇO(S)?				03		QUAL O VÍNCULO DA(S) EMPRESA(S) CONTRATADA(S) COM A ENTIDADE PÚBLICA?			
		2 ☐ Sim 4 ☐ Não (passe ao bloco 06)				Admite-se múltipla marcação		31 ☐ Contrato de prestação de serviços 33 ☐ Convênio 35 ☐ Concessão			
BLOCO 06		FORMA DE EXECUÇÃO E FREQUÊNCIA DA VARRIÇÃO, DA CAPINA E DA COLETA DOMICILIAR REGULAR NA SEDE DO MUNICÍPIO, NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE									
01		A ENTIDADE REALIZA VARRIÇÃO NA SEDE DO MUNICÍPIO?		02		FORMA DE EXECUÇÃO DA VARRIÇÃO NA SEDE DO MUNICÍPIO		03		FREQUÊNCIA DA VARRIÇÃO NA SEDE DO MUNICÍPIO	
								Frequência		centro 1	bairros 2
1 ☐ Sim				1 ☐ Mecânica				Diária		1 ☐	1 ☐
3 ☐ Não (passe ao quesito 04)				3 ☐ Manual				3 vezes por semana		2 ☐	2 ☐
				5 ☐ Mecânica e manual				2 vezes por semana		3 ☐	3 ☐
								1 vez por semana		4 ☐	4 ☐
								Outra		5 ☐	5 ☐
								Não faz varrição		6 ☐	6 ☐
04		A ENTIDADE REALIZA CAPINA NA SEDE DO MUNICÍPIO?		05		FORMA DE EXECUÇÃO DA CAPINA NA SEDE DO MUNICÍPIO		06		FREQUÊNCIA DA CAPINA NA SEDE DO MUNICÍPIO	
						Admite-se múltipla marcação		Frequência		centro 1	bairros 2
2 ☐ Sim				11 ☐ Mecânica				Mensal		1 ☐	1 ☐
4 ☐ Não (passe ao quesito 07)				13 ☐ Manual				Trimestral		2 ☐	2 ☐
				15 ☐ Química				Semestral		3 ☐	3 ☐
								Anual		4 ☐	4 ☐
								Outra		5 ☐	5 ☐
								Não faz capina		6 ☐	6 ☐
07		A ENTIDADE REALIZA COLETA DOMICILIAR REGULAR NA SEDE DO MUNICÍPIO?				08		QUAL O PERCENTUAL DA SEDE DO MUNICÍPIO ATENDIDA PELA COLETA DOMICILIAR REGULAR EXECUTADA PELA ENTIDADE?			
		1 ☐ Sim 3 ☐ Não (passe ao quesito 10)						%			
09		FREQUÊNCIA DA COLETA DOMICILIAR REGULAR NA SEDE DO MUNICÍPIO					10		A ENTIDADE REALIZA COLETA REGULAR DE RESÍDUOS SÓLIDOS DAS VIAS E LOGRADOUROS NA SEDE DO MUNICÍPIO?		
		Residencial		Comercial	Industrial (não-perigosos)	Serviços de saúde (não-sépticos)	1 ☐ Sim				
Frequência		centro 1	bairros 2				3 ☐ Não (passe ao quesito 12)				
Diária		1 ☐	1 ☐	1 ☐	1 ☐	1 ☐	11		FREQUÊNCIA DA COLETA REGULAR DE RESÍDUOS SÓLIDOS DAS VIAS E LOGRADOUROS NA SEDE DO MUNICÍPIO		
3 vezes por semana		2 ☐	2 ☐	2 ☐	2 ☐	2 ☐	Frequência		Vias e logradouros		
2 vezes por semana		3 ☐	3 ☐	3 ☐	3 ☐	3 ☐			centro 1	bairros 2	
1 vez por semana		4 ☐	4 ☐	4 ☐	4 ☐	4 ☐	Diária		1 ☐	1 ☐	
Outra		5 ☐	5 ☐	5 ☐	5 ☐	5 ☐	3 vezes por semana		2 ☐	2 ☐	
Não faz coleta		6 ☐	6 ☐	6 ☐	6 ☐	6 ☐	2 vezes por semana		3 ☐	3 ☐	
							1 vez por semana		4 ☐	4 ☐	
							Outra		5 ☐	5 ☐	
							Não faz coleta		6 ☐	6 ☐	

BLOCO 06		FORMA DE EXECUÇÃO E FREQUÊNCIA DA VARRIÇÃO, DA CAPINA E DA COLETA REGULAR NA SEDE DO MUNICÍPIO, NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE		conclusão																						
COLETA DOMICILIAR REGULAR EM ÁREAS DE DIFÍCIL ACESSO NA SEDE DO MUNICÍPIO																										
12	EXISTE ÁREA DE DIFÍCIL ACESSO NA SEDE DO MUNICÍPIO?		13	A ENTIDADE REALIZA COLETA DOMICILIAR REGULAR DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM ÁREAS DE DIFÍCIL ACESSO NA SEDE DO MUNICÍPIO?																						
1 ☐ Sim		1 ☐ Sim → { 11 ☐ Parcial																								
3 ☐ Não (passe ao bloco 07)		12 ☐ Total																								
3 ☐ Não (passe ao bloco 07)		3 ☐ Não (passe ao bloco 07)																								
14	QUAL A FREQUÊNCIA DESTA COLETA?																									
1 ☐ Diária 2 ☐ 3 vezes por semana 3 ☐ 2 vezes por semana 4 ☐ 1 vez por semana 5 ☐ Outra																										
15	A COLETA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES NESSES LOCAIS É FEITA REGULARMENTE POR UM SISTEMA DINÂMICO? (VEÍCULO AUTOMOTOR, BALSA, VEÍCULO DE TRAÇÃO ANIMAL / MANUAL)																									
2 ☐ Sim 4 ☐ Não																										
16	A COLETA DE RESÍDUOS DOMICILIARES NESSES LOCAIS É FEITA ATRAVÉS DE CAÇAMBAS ESTACIONÁRIAS REMOVIDAS POR POLIGUINDASTES TIPO <i>Brooks</i> ?			17	QUAL A FREQUÊNCIA DE RECOLHIMENTO DAS CAÇAMBAS ESTACIONÁRIAS?																					
1 ☐ Sim 3 ☐ Não (passe ao bloco 07)			1 ☐ Diária 2 ☐ 3 vezes por semana 3 ☐ 2 vezes por semana																							
			4 ☐ 1 vez por semana 5 ☐ Outra																							
BLOCO 07		QUANTIDADE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E/OU PÚBLICOS COLETADOS NO MUNICÍPIO, NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE																								
01	A ENTIDADE REALIZA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS :																									
1 ☐ Domiciliar exclusivamente 11 <table><tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr><tr><td colspan="10">t / dia</td></tr></table> , <table><tr><td> </td></tr></table>																t / dia										
t / dia																										
2 ☐ Público (vias e logradouros) exclusivamente 21 <table><tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr><tr><td colspan="10">t / dia</td></tr></table> , <table><tr><td> </td></tr></table>																t / dia										
t / dia																										
3 ☐ Domiciliar e público em separado → { Domiciliar → 31 <table><tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr><tr><td colspan="10">t / dia</td></tr></table> , <table><tr><td> </td></tr></table>																t / dia										
t / dia																										
Público (vias e logradouros) → 32 <table><tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr><tr><td colspan="10">t / dia</td></tr></table> , <table><tr><td> </td></tr></table>																t / dia										
t / dia																										
4 ☐ Domiciliar e público em conjunto 41 <table><tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr><tr><td colspan="10">t / dia</td></tr></table> , <table><tr><td> </td></tr></table>																t / dia										
t / dia																										
5 ☐ Não realiza coleta (passe ao bloco 08)																										
02	UTILIZA-SE BALANÇA PARA PESAGEM DOS RESÍDUOS SÓLIDOS COLETADOS?																									
1 ☐ Sim 3 ☐ Não																										

BLOCO 08		DISPOSIÇÃO NO SOLO DO MUNICÍPIO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E/OU PÚBLICOS COLETADOS E/OU RECEBIDOS, NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE										continua	
01		A ENTIDADE FAZ DISPOSIÇÃO NO SOLO DESTE MUNICÍPIO DOS RESÍDUOS DOMICILIARES E/OU PÚBLICOS QUE COLETA NESTE MUNICÍPIO?											
2 ☐ Sim → 21 quantidade de locais 4 ☐ Não (passe ao quesito 03)													
02		QUAL A QUANTIDADE DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E/OU PÚBLICOS COLETADOS PELA ENTIDADE NESTE MUNICÍPIO PARA DISPOSIÇÃO NO SOLO DESTE MUNICÍPIO ?											
, t / dia													
03		A ENTIDADE RECEBE RESÍDUOS DOMICILIARES E/OU PÚBLICOS DESTE E/OU DE OUTRO(S) MUNICÍPIO(S) PARA DISPOSIÇÃO NO SOLO DESTE MUNICÍPIO?											
2 ☐ Sim 4 ☐ Não (se quesito 01 / cód.2 passe ao quesito 05; se quesito 01 / cód.4 passe ao bloco 09)													
04		QUAL A QUANTIDADE DE RESÍDUOS SÓLIDOS RECEBIDOS PELA ENTIDADE DESTE E/OU DE OUTRO(S) MUNICÍPIO(S) PARA DISPOSIÇÃO NO SOLO DESTE MUNICÍPIO?											
, t / dia													
05		QUAL A DISTÂNCIA, EM RELAÇÃO À SEDE DO MUNICÍPIO, DO PRINCIPAL LOCAL DE DISPOSIÇÃO NO SOLO DESTE MUNICÍPIO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS COLETADOS E/OU RECEBIDOS? (Local no município que recebe a maior parcela de resíduos)											
1 ☐ Até 5 km 2 ☐ Mais de 5 a 10 km 3 ☐ Mais de 10 a 15 km 4 ☐ Mais de 15 a 20 km 5 ☐ Mais de 20 km													
06		CARACTERÍSTICAS DO PRINCIPAL LOCAL DESTE MUNICÍPIO UTILIZADO PARA DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO SOLO (Local no município que recebe a maior parcela de resíduos)											
CÓD.	ESPECIFICAÇÃO DO LOCAL			SIM	NÃO	CÓD.	ESPECIFICAÇÃO DO LOCAL			SIM	NÃO		
01	Está localizada a menos de 1 km de aglomerados residenciais?			1 ☐	2 ☐	15	Existe sistema de tratamento de chorume interno ou externo à instalação?			1 ☐	2 ☐		
02	Está localizada a menos de 1 km de áreas de proteção ambiental?			1 ☐	2 ☐	16	Existe sistema de recirculação do chorume no maciço do aterro?			1 ☐	2 ☐		
03	Há licença de operação válida?			1 ☐	2 ☐	17	Existe sistema de manejo de águas pluviais?			1 ☐	2 ☐		
04	Existe monitoramento sistemático da qualidade das águas superficiais?			1 ☐	2 ☐	18	Existe sistema de drenagem e tratamento (queima controlada) de gases?			1 ☐	2 ☐		
05	Existe monitoramento sistemático da qualidade das águas subterrâneas?			1 ☐	2 ☐	19	Existe recobrimento eventual dos resíduos com solo compactado com frequência superior a uma vez por semana?			1 ☐	2 ☐		
06	Existe monitoramento sistemático da estabilidade de maciços?			1 ☐	2 ☐	20	Existe recobrimento sistemático dos resíduos com frequência superior a 1 dia?			1 ☐	2 ☐		
07	Existe monitoramento sistemático da saúde do pessoal operacional?			1 ☐	2 ☐	21	Existe recobrimento sistemático dos resíduos com frequência diária?			1 ☐	2 ☐		
08	Existe via de acesso em boa condição de conservação?			1 ☐	2 ☐	22	Há presença de catadores de resíduos no interior da instalação?			1 ☐	2 ☐		
09	Existe cerca perimetral?			1 ☐	2 ☐	23	Existem moradias improvisadas de catadores na gleba?			1 ☐	2 ☐		
10	Há controle de acesso à instalação?			1 ☐	2 ☐	24	Há presença de animais de médio e/ou grande porte (porcos, cães, bovinos, eqüinos, etc.) no interior da instalação?			1 ☐	2 ☐		
11	Existe balança rodoviária?			1 ☐	2 ☐	25	Há ocorrência de queima de resíduos a céu aberto (mesmo que em valas)?			1 ☐	2 ☐		
12	Existe edificação para administração e apoio operacional?			1 ☐	2 ☐	26	Há ocorrência de queima de resíduos em fornos improvisados?			1 ☐	2 ☐		
13	Existe impermeabilização da base do aterro (com manta sintética ou argila)?			1 ☐	2 ☐	27	Existe recuperação de metano a partir do biogás captado?			1 ☐	2 ☐		
14	Existe sistema de drenagem de chorume?			1 ☐	2 ☐	28	Existe geração de energia?			1 ☐	2 ☐		
07		QUEM É O PROPRIETÁRIO DO PRINCIPAL LOCAL UTILIZADO NO MUNICÍPIO PARA DISPOSIÇÃO NO SOLO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E/OU PÚBLICOS COLETADOS E/OU RECEBIDOS? (Local no município que recebe a maior parcela de resíduos)											
1 ☐ Prefeitura 2 ☐ Particular 3 ☐ Entidade prestadora de serviços à prefeitura 4 ☐ Outro													

BLOCO 08		DISPOSIÇÃO NO SOLO DO MUNICÍPIO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E/OU PÚBLICOS COLETADOS E/OU RECEBIDOS, NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE										conclusão			
08		EXISTE(M) RESPONSÁVEL(IS) PELA OPERAÇÃO DO PRINCIPAL LOCAL UTILIZADO NO MUNICÍPIO PARA A DISPOSIÇÃO NO SOLO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E/OU PÚBLICOS COLETADOS E/OU RECEBIDOS? (Local no município que recebe a maior parcela de resíduos)													
1 ☐ Sim3 ☐ Não (passe ao bloco 09)															
09		QUEM É (SÃO) O(S) RESPONSÁVEL(IS) PELA OPERAÇÃO DO PRINCIPAL LOCAL UTILIZADO NO MUNICÍPIO PARA A DISPOSIÇÃO NO SOLO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E/OU PÚBLICOS COLETADOS E/OU RECEBIDOS? (Local no município que recebe a maior parcela de resíduos)													
Admite-se múltipla marcação															
91 ☐ Prefeitura93 ☐ Entidade prestadora de serviços95 ☐ Outro															
BLOCO 09		UNIDADES DE DESTINO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E/OU PÚBLICOS COLETADOS E/OU RECEBIDOS, NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE													
01		A ENTIDADE FAZ DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E/OU PÚBLICOS COLETADOS E/OU RECEBIDOS?													
1 ☐ Sim3 ☐ Não (passe ao bloco 10)															
02		DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E/OU PÚBLICOS COLETADOS E/OU RECEBIDOS													
ATENÇÃO: EXCLUIR DESTE QUESITO OS RESÍDUOS SÓLIDOS SÉPTICOS DE SAÚDE, INDUSTRIAIS PERIGOSOS, DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO (ENTULHOS) E OUTROS RESÍDUOS SÓLIDOS ESPECIAIS.															
ESPECIFICAÇÃO DAS UNIDADES DE DESTINO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES E/OU PÚBLICOS COLETADOS E/OU RECEBIDOS			Cód.	QUANTIDADE DESTINADA A ESTE MUNICÍPIO t / dia				Cód.	QUANTIDADE DESTINADA A OUTRO(S) MUNICÍPIO(S) t / dia						
			SIM	NÃO											
21	Vazadouro a céu aberto (lixão)	1 ☐	2 ☐	31	,				41	,					
22	Vazadouro em áreas alagadas ou alagáveis	1 ☐	2 ☐	32	,				42	,					
23	Aterro controlado	1 ☐	2 ☐	33	,				43	,					
24	Aterro sanitário	1 ☐	2 ☐	34	,				44	,					
25	Unidade de compostagem de resíduos orgânicos	1 ☐	2 ☐	35	,				45	,					
26	Unidade de triagem de resíduos recicláveis	1 ☐	2 ☐	36	,				46	,					
27	Unidade de tratamento por incineração	1 ☐	2 ☐	37	,				47	,					
28	Outra	1 ☐	2 ☐	38	,				48	,					
BLOCO 10		MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ESPECIAIS NO MUNICÍPIO, NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE												continua	
RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (RSS) - Sépticos															
01		A ENTIDADE COLETA RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE SÉPTICOS?		02		QUAL A FORMA DE COLETA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE SÉPTICOS ?				03		QUANTIDADE DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE SÉPTICOS COLETADOS			
2 ☐ Sim4 ☐ Não (passe ao quesito 05)				Admite-se múltipla marcação21 ☐ Em veículo destinado a coletar exclusivamente esse tipo de resíduo22 ☐ Em veículo destinado a coletar lixo comum, em viagem específica23 ☐ Em veículo destinado a coletar lixo comum, em conjunto com os demais resíduos				, t / dia							
04		QUAL A FREQUÊNCIA DA COLETA DOS RSS SÉPTICOS?		05		A ENTIDADE RECEBE RSS SÉPTICOS DESTE E/OU DE OUTRO(S) MUNICÍPIO(S)?				06		QUANTIDADE DE RSS SÉPTICOS RECEBIDOS DESTE E/OU DE OUTRO(S) MUNICÍPIO(S)			
1 ☐ Diária2 ☐ 3 vezes por semana3 ☐ 2 vezes por semana4 ☐ 1 vez por semana5 ☐ Outra				2 ☐ Sim4 ☐ Não (se bl.10 / quesito 01/cód.2 passe ao quesito 07; se bl.10 / quesito 01/ cód.4 passe ao quesito 11)				, t / dia							

BLOCO 10		MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ESPECIAIS NO MUNICÍPIO, NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE			
continua					
RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (RSS) - Sépticos					
07	EXISTE PROCESSAMENTO DOS RSS SÉPTICOS COLETADOS E/OU RECEBIDOS?		08	QUE TIPO(S) DE PROCESSAMENTO?	
1 ☐ Sim		Admite-se múltipla marcação			
3 ☐ Não		81 ☐ Incineração	82 ☐ Queima em fornos simples	83 ☐ Queima a céu aberto	
		84 ☐ Tratamento em autoclave	85 ☐ Tratamento por microondas	86 ☐ Outro	
09	A ENTIDADE UTILIZA LOCAL(IS) PARA DISPOSIÇÃO NO SOLO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE SÉPTICOS COLETADOS E/OU RECEBIDOS:				
2 ☐ No município		4 ☐ Em outro município		6 ☐ Não utiliza (passe ao quesito 11)	
10	QUAL A FORMA DE DISPOSIÇÃO NO SOLO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE COLETADOS E/OU RECEBIDOS PELA ENTIDADE?				
Admite-se múltipla marcação					
11 ☐ Disposição em vazadouro, em conjunto com os demais resíduos		12 ☐ Disposição sob controle em aterro convencional, em conjunto com os demais resíduos		13 ☐ Disposição sob controle, em aterro da prefeitura específico para resíduos especiais	
14 ☐ Disposição sob controle, em aterro de terceiros específico para resíduos especiais		15 ☐ Outra			
RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS RSI - (PERIGOSOS E/OU NÃO-INERTES)					
11	A ENTIDADE COLETA RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS PERIGOSOS E/OU NÃO-INERTES?				
2 ☐ Sim		4 ☐ Não (passe ao quesito 15)			
12	QUAL A FORMA DE COLETA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS PERIGOSOS E/OU NÃO-INERTES?				
Admite-se múltipla marcação					
21 ☐ Em veículo destinado a coletar exclusivamente esse tipo de resíduo		22 ☐ Em veículo destinado a coletar lixo comum, em viagem específica			
23 ☐ Em veículo destinado a coletar lixo comum, em conjunto com os demais resíduos					
13	QUANTIDADE DE RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS PERIGOSOS E/OU NÃO-INERTES COLETADOS		14	QUAL A FREQUÊNCIA DA COLETA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS PERIGOSOS E/OU NÃO-INERTES?	
t / dia		1 ☐ Diária 2 ☐ 3 vezes por semana 3 ☐ 2 vezes por semana 4 ☐ 1 vez por semana 5 ☐ Outra			
15	A ENTIDADE RECEBE RSI PERIGOSOS E/OU NÃO-INERTES DESTE E/OU DE OUTRO(S) MUNICÍPIO(S)?		16	QUANTIDADE DE RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS PERIGOSOS E/OU NÃO-INERTES RECEBIDOS DESTE E/OU DE OUTRO(S) MUNICÍPIO(S)	
2 ☐ Sim		t / dia			
4 ☐ Não (se bl.10/quesito 11/cód.2 ,passe ao quesito 17; se bl.10/quesito 11/cód.4, passe ao quesito 21)					
17	EXISTE PROCESSAMENTO DOS RSI PERIGOSOS E/OU NÃO-INERTES COLETADOS E/OU RECEBIDOS?		18	QUE TIPO(S) DE PROCESSAMENTO ?	
1 ☐ Sim		Admite-se múltipla marcação			
3 ☐ Não (passe ao quesito 19)		11 ☐ Incineração	12 ☐ Queima em fornos simples	13 ☐ Queima a céu aberto	
		15 ☐ Landfarming	16 ☐ Encapsulamento	17 ☐ Outro	
19	A ENTIDADE UTILIZA LOCAL(IS) PARA DISPOSIÇÃO NO SOLO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS PERIGOSOS E/OU NÃO INERTES COLETADOS E/OU RECEBIDOS:				
2 ☐ No município		4 ☐ Em outro município		6 ☐ Não utiliza (passe ao quesito 21)	
20	QUAL A FORMA DE DISPOSIÇÃO NO SOLO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS PERIGOSOS E/OU NÃO-INERTES COLETADOS E/OU RECEBIDOS PELA ENTIDADE?				
Admite-se múltipla marcação					
21 ☐ Disposição em vazadouro, em conjunto com os demais resíduos		22 ☐ Disposição sob controle em aterro convencional, em conjunto com os demais resíduos			
23 ☐ Disposição sob controle, em pátio ou galpão de estocagem da prefeitura específico para resíduos especiais		24 ☐ Disposição sob controle, em aterro da prefeitura específico para resíduos especiais			
25 ☐ Disposição sob controle, em aterro de terceiros específico para resíduos especiais		26 ☐ Disposição sob controle, em barragem de rejeitos			
27 ☐ Outra					

BLOCO 10		MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ESPECIAIS NO MUNICÍPIO, NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE	
continua			
RESÍDUOS SÓLIDOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO (RCD)			
21	A ENTIDADE COLETA RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO?	22	QUAL A FORMA DE COLETA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO?
2 ☐ Sim 4 ☐ Não (passe ao quesito 25)		Admite-se múltipla marcação 21 ☐ Em veículo destinado a coletar exclusivamente esse tipo de resíduo 22 ☐ Em veículo destinado a coletar lixo comum, em viagem específica 23 ☐ Em veículo destinado a coletar lixo comum, em conjunto com os demais resíduos 24 ☐ Recolhimento periódico em locais fixos de entrega voluntária (pequenos volumes)	
23	QUANTIDADE DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO COLETADOS		
, t / dia			
24	QUAL A FREQUÊNCIA DA COLETA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO?		
1 ☐ Diária 2 ☐ 3 vezes por semana 3 ☐ 2 vezes por semana 4 ☐ 1 vez por semana 5 ☐ Outra			
25	A ENTIDADE RECEBE RESÍDUOS SÓLIDOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO DESTA E/OU DE OUTRO(S) MUNICÍPIO(S)?	26	QUANTIDADE DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO RECEBIDOS DESTA E/OU DE OUTRO(S) MUNICÍPIO(S)
2 ☐ Sim 4 ☐ Não (se bl.10 /quesito 21/cód. 2, passe ao quesito 27; se bl.10 /quesito 21/cód. 4, passe ao quesito 31)		, t / dia	
27	EXISTE PROCESSAMENTO DOS RCD COLETADOS E/OU RECEBIDOS?	28	QUE TIPO(S) DE PROCESSAMENTO?
1 ☐ Sim 3 ☐ Não (passe ao quesito 29)		Admite-se múltipla marcação 21 ☐ Triagem simples dos RCD reaproveitáveis (classes A e B) 22 ☐ Triagem e trituração simples (bica corrida) dos resíduos classe A 23 ☐ Triagem e trituração dos resíduos classe A, com classificação granulométrica dos agregados reciclados 24 ☐ Reaproveitamento dos agregados produzidos na fabricação de componentes construtivos 25 ☐ Outro	
29	A ENTIDADE UTILIZA LOCAL(IS) PARA DISPOSIÇÃO NO SOLO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO COLETADOS E/OU RECEBIDOS:		
2 ☐ No município 4 ☐ Em outro município 6 ☐ Não utiliza (passe ao quesito 31)			
30	QUAL A FORMA DE DISPOSIÇÃO NO SOLO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO COLETADOS E/OU RECEBIDOS PELA ENTIDADE ?		
Admite-se múltipla marcação 31 ☐ Disposição em vazadouro, em conjunto com os demais resíduos 32 ☐ Disposição/ utilização sob controle em aterro convencional, em conjunto com os demais resíduos 33 ☐ Disposição sob controle, em pátio ou galpão de estocagem da prefeitura, específico para resíduos especiais 34 ☐ Disposição transitória sob controle, em aterro da prefeitura específico para resíduos especiais 35 ☐ Disposição transitória sob controle, em aterro de terceiros específico para resíduos especiais 36 ☐ Utilização definitiva e sob controle dos resíduos como material de aterro, pela prefeitura, após triagem e remoção dos resíduos classes B,C e D 37 ☐ Utilização definitiva e sob controle dos resíduos como material de aterro, por terceiros, após triagem e remoção dos resíduos classes B,C e D 38 ☐ Outra			

BLOCO 10		MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ESPECIAIS NO MUNICÍPIO, NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE				continua			
PNEUMÁTICOS									
31	A ENTIDADE COLETA SEPARADAMENTE PNEUMÁTICOS ?		32	QUANTIDADE DE PNEUMÁTICOS COLETADOS		33	QUAL A FREQUÊNCIA DA COLETA DOS PNEUMÁTICOS?		
2 ☐ Sim			Nº médio de unidades / dia		1 ☐ Diária			2 ☐ 3 vezes por semana	3 ☐ 2 vezes por semana
4 ☐ Não (passe ao quesito 34)					4 ☐ 1 vez por semana			5 ☐ Outra	
34	A ENTIDADE RECEBE PNEUMÁTICOS DESTE E/OU DE OUTRO(S) MUNICÍPIO(S)?		35	QUANTIDADE DE PNEUMÁTICOS RECEBIDOS DESTE E/OU DE OUTRO(S) MUNICÍPIO(S)		36	EXISTE PROCESSAMENTO DOS PNEUMÁTICOS ?		
2 ☐ Sim			Nº médio de unidades / dia		1 ☐ Sim			3 ☐ Não (passe ao quesito 38)	
4 ☐ Não (se bl.10/quesito 31/cód.2 passe ao quesito 36; se bl.10/quesito 31cód.4 passe ao quesito 40)									
37	QUE TIPO(S) DE PROCESSAMENTO ?								
Admite-se múltipla marcação									
31 ☐ Remoldagem / recauchutagem		32 ☐ Co-processamento na produção de pavimento asfáltico		33 ☐ Laminação		34 ☐ Queima a céu aberto			
35 ☐ Reaproveitamento em obras civis		36 ☐ Estocagem		37 ☐ Utilização como combustível em fornos industriais		38 ☐ Outro			
38	A ENTIDADE UTILIZA LOCAL(IS) PARA DISPOSIÇÃO NO SOLO DOS PNEUMÁTICOS COLETADOS E/OU RECEBIDOS:								
2 ☐ No município		4 ☐ Em outro município		6 ☐ Não utiliza (passe ao quesito 40)					
39	QUAL A FORMA DE DISPOSIÇÃO NO SOLO DOS PNEUMÁTICOS COLETADOS E/OU RECEBIDOS PELA ENTIDADE?								
Admite-se múltipla marcação									
31 ☐ Disposição em vazadouro, em conjunto com os demais resíduos		32 ☐ Disposição / utilização sob controle em aterro convencional, em conjunto com os demais resíduos		33 ☐ Disposição sob controle, em pátio ou galpão de estocagem da prefeitura, específico para resíduos especiais					
34 ☐ Disposição sob controle, em aterro da prefeitura específico para resíduos especiais		35 ☐ Disposição sob controle, em aterro de terceiros específico para resíduos especiais		36 ☐ Outra					
PILHAS E BATERIAS									
40	A ENTIDADE COLETA SEPARADAMENTE PILHAS E BATERIAS ?		41	QUANTIDADE DE PILHAS E BATERIAS COLETADAS		42	QUAL A FREQUÊNCIA DA COLETA DAS PILHAS E BATERIAS ?		
2 ☐ Sim			Nº médio de unidades / dia		1 ☐ Diária			2 ☐ 3 vezes por semana	3 ☐ 2 vezes por semana
4 ☐ Não (passe ao quesito 43)					4 ☐ 1 vez por semana			5 ☐ Outra	
43	A ENTIDADE RECEBE PILHAS E BATERIAS DESTE E/OU DE OUTRO(S) MUNICÍPIO(S) ?		44	QUANTIDADE DE PILHAS E BATERIAS RECEBIDAS DESTE E/OU DE OUTRO(S) MUNICÍPIO(S)		45	EXISTE PROCESSAMENTO DAS PILHAS E BATERIAS ?		
2 ☐ Sim			Nº médio de unidades / dia		1 ☐ Sim			3 ☐ Não (passe ao quesito 47)	
4 ☐ Não (se bl.10/quesito 40/cód.2 passe ao quesito 45; se bl.10/quesito 40/ cód.4 passe ao quesito 49)									
46	QUE TIPO(S) DE PROCESSAMENTO ?								
Admite-se múltipla marcação									
41 ☐ Acondicionamento em recipientes estanques, para encaminhamento periódico à indústria do ramo		42 ☐ Estocagem simples, a granel, para encaminhamento periódico à indústria do ramo							
43 ☐ Outro									
47	A ENTIDADE UTILIZA LOCAL(IS) PARA DISPOSIÇÃO NO SOLO DAS PILHAS E BATERIAS COLETADAS E/OU RECEBIDAS :								
2 ☐ No município		4 ☐ Em outro município		6 ☐ Não utiliza (passe ao quesito 49)					
48	QUAL A FORMA DE DISPOSIÇÃO NO SOLO DAS PILHAS E BATERIAS COLETADAS E/OU RECEBIDAS PELA ENTIDADE?								
Admite-se múltipla marcação									
41 ☐ Disposição em vazadouro, em conjunto com os demais resíduos		42 ☐ Disposição sob controle, em aterro convencional, em conjunto com os demais resíduos		43 ☐ Disposição sob controle, em pátio ou galpão de estocagem da prefeitura, específico para resíduos especiais					
44 ☐ Disposição sob controle, em aterro da prefeitura específico para resíduos especiais		45 ☐ Disposição sob controle, em aterro de terceiros específico para resíduos especiais		46 ☐ Outra					

BLOCO 10		MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ESPECIAIS NO MUNICÍPIO, NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE conclusão					
LÂMPADAS FLUORESCENTES							
49	A ENTIDADE COLETA SEPARADAMENTE LÂMPADAS FLUORESCENTES ?		50	QUANTIDADE DE LÂMPADAS FLUORESCENTES COLETADAS	51	QUAL A FREQUÊNCIA DA COLETA DAS LÂMPADAS FLUORESCENTES?	
2 ☐ Sim		Nº médio de unidades / dia		1 ☐ Diária		2 ☐ 3 vezes por semana	3 ☐ 2 vezes por semana
4 ☐ Não (passe ao quesito 52)				4 ☐ 1 vez por semana		5 ☐ Outra	
52	A ENTIDADE RECEBE LÂMPADAS FLUORESCENTES DESTE E/OU DE OUTRO(S) MUNICÍPIO(S) ?		53	QUANTIDADE DE LÂMPADAS FLUORESCENTES RECEBIDAS DESTE E/OU DE OUTRO(S) MUNICÍPIO(S)	54	EXISTE PROCESSAMENTO DAS LÂMPADAS FLUORESCENTES?	
2 ☐ Sim		Nº médio de unidades / dia		1 ☐ Sim			
4 ☐ Não (se bl.10/quesito 49/cód.2 passe ao quesito 54; se bl.10/quesito 49/cód.4 passe ao quesito 58)				3 ☐ Não (passe ao quesito 56)			
55	QUE TIPO(S) DE PROCESSAMENTO ?						
Admite-se múltipla marcação							
51 ☐ Acondicionamento em recipientes estanques (vedados), para encaminhamento periódico à indústria do ramo							
52 ☐ Estocagem simples, a granel, para encaminhamento periódico à indústria do ramo							
53 ☐ Outro							
56	A ENTIDADE UTILIZA LOCAL(IS) PARA DISPOSIÇÃO NO SOLO DAS LÂMPADAS FLUORESCENTES COLETADAS E/OU RECEBIDAS :						
2 ☐ No município							
4 ☐ Em outro município							
6 ☐ Não utiliza (passe ao quesito 58)							
57	QUAL A FORMA DE DISPOSIÇÃO NO SOLO DAS LÂMPADAS FLUORESCENTES COLETADAS E/OU RECEBIDAS PELA ENTIDADE?						
Admite-se múltipla marcação							
51 ☐ Disposição em vazadouro, em conjunto com os demais resíduos							
52 ☐ Disposição sob controle, em aterro convencional em conjunto com os demais resíduos							
53 ☐ Disposição sob controle, em pátio ou galpão de estocagem da prefeitura específico para resíduos especiais							
54 ☐ Disposição sob controle, em aterro da prefeitura específico para resíduos especiais							
55 ☐ Disposição sob controle, em aterro de terceiros específico para resíduos especiais							
56 ☐ Outra							
EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS							
58	A ENTIDADE COLETA SEPARADAMENTE EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS?		59	QUANTIDADE DE EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS COLETADAS	60	QUAL A FREQUÊNCIA DA COLETA DAS EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS?	
2 ☐ Sim		Nº médio de unidades / dia		1 ☐ Diária		2 ☐ 3 vezes por semana	3 ☐ 2 vezes por semana
4 ☐ Não (passe ao quesito 61)				4 ☐ 1 vez por semana		5 ☐ Outra	
61	A ENTIDADE RECEBE EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS DESTE E/OU DE OUTRO(S) MUNICÍPIO(S)?		62	QUANTIDADE DE EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS RECEBIDAS DESTE E/OU DE OUTRO(S) MUNICÍPIO(S)			
2 ☐ Sim		Nº médio de unidades / dia					
4 ☐ Não (se bl.10/quesito 58/cód.2 passe ao quesito 63; se bl. 10/quesito 58/cód.4 passe ao bloco 11)							
63	EXISTE PROCESSAMENTO DAS EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS COLETADAS E/OU RECEBIDAS ?						
1 ☐ Sim							
3 ☐ Não (passe ao quesito 65)							
64	QUE TIPO(S) DE PROCESSAMENTO ?						
Admite-se múltipla marcação							
61 ☐ Acondicionamento em recipientes estanques (vedados), para encaminhamento periódico à indústria do ramo							
62 ☐ Estocagem simples, a granel, para encaminhamento periódico à indústria do ramo							
63 ☐ Outro							
65	A ENTIDADE UTILIZA LOCAL(IS) PARA DISPOSIÇÃO NO SOLO DAS EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS COLETADAS E/OU RECEBIDAS :						
2 ☐ No município							
4 ☐ Em outro município							
6 ☐ Não utiliza (passe ao bloco 11)							
66	QUAL A FORMA DE DISPOSIÇÃO NO SOLO DAS EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS COLETADAS E/OU RECEBIDAS PELA ENTIDADE ?						
Admite-se múltipla marcação							
61 ☐ Disposição em vazadouro, em conjunto com os demais resíduos							
62 ☐ Disposição sob controle, em aterro convencional em conjunto com os demais resíduos							
63 ☐ Disposição sob controle, em pátio ou galpão de estocagem da prefeitura específico para resíduos especiais							
64 ☐ Disposição sob controle, em aterro da prefeitura específico para resíduos especiais							
65 ☐ Disposição sob controle, em aterro de terceiros específico para resíduos especiais							
66 ☐ Outra							

BLOCO 11		COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE							
01	A ENTIDADE REALIZA COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO?		02	QUE MATERIAL É RECOLHIDO ATRAVÉS DA COLETA SELETIVA?		03	QUAL A ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO?		
2 ☐ Sim 4 ☐ Não (passe ao bloco12)			Admite-se múltipla marcação 21 ☐ Papel / papelão 22 ☐ Plástico 23 ☐ Vidro 24 ☐ Metal (ferrosos e não-ferrosos) 25 ☐ Outro			1 ☐ Todo o município 2 ☐ Toda a área urbana da sede municipal 3 ☐ Exclusivamente alguns bairros da área urbana da sede municipal 4 ☐ Bairros selecionados 5 ☐ Outra			
04	O QUE É FEITO COM O MATERIAL PROVENIENTE DA COLETA SELETIVA?		05	QUAL O PRINCIPAL RECEPTOR FINAL DA COLETA SELETIVA?		06	COMO SÃO APLICADOS OS RECURSOS PROVENIENTES DA COLETA SELETIVA?		
Admite-se múltipla marcação 42 ☐ Comercialização 44 ☐ Permuta 46 ☐ Doação 48 ☐ Outro			1 ☐ Comerciantes de materiais recicláveis 2 ☐ Entidades beneficentes 3 ☐ Industrias recicladoras 4 ☐ Depósitos / aparistas 5 ☐ Outro			Admite-se múltipla marcação 61 ☐ Manutenção da coleta seletiva 62 ☐ Atividades socioculturais e assistenciais 63 ☐ Atividades de produção 64 ☐ Outra			
BLOCO 12		INFORMAÇÕES SOBRE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PELA ENTIDADE NO(S) SERVIÇO(S) DE MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO							
01	ESPECIFICAÇÃO DOS VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS			SIM	NÃO	QUANTIDADE EM UTILIZAÇÃO	CAPACIDADE TOTAL	UNIDADE DE MEDIDA	
					1	2	3		
							t	m³	
Admite-se múltipla marcação 01 Caminhão coletor com caçamba compactadora até 8 m³ 02 Caminhão coletor com caçamba compactadora mais de 8 m³ até 12 m³ 03 Caminhão coletor com caçamba compactadora mais de 12 m³ até 16 m³ 04 Caminhão coletor com caçamba compactadora mais de 16 m³ 05 Caminhão com caçamba basculante tipo comum 06 Caminhão com carroceria fixa 07 Caminhão com caçamba basculante tipo prefeitura (baú) 08 Poliguindaste 09 Veículo apropriado para coleta de resíduos de serviços de saúde 10 Trator de pneus com reboque 11 Carroça de tração animal 12 Carroça manual / carrinho de mão 13 Trator de lâmina sobre esteiras 14 Pá carregadeira 15 Retroescavadeira 16 Motoniveladora (Patrol) 17 Caminhão - pipa 18 Roçadeira costal 19 Varredeira mecânica 20 Outro									
			1 ☐	2 ☐				3 ☐	
			1 ☐	2 ☐				3 ☐	
			1 ☐	2 ☐				3 ☐	
			1 ☐	2 ☐				3 ☐	
			1 ☐	2 ☐			1 ☐	3 ☐	
			1 ☐	2 ☐			1 ☐	3 ☐	
			1 ☐	2 ☐			1 ☐	3 ☐	
			1 ☐	2 ☐			1 ☐	3 ☐	
			1 ☐	2 ☐			1 ☐	3 ☐	
			1 ☐	2 ☐			1 ☐	3 ☐	
			1 ☐	2 ☐			1 ☐	3 ☐	
			1 ☐	2 ☐			1 ☐	3 ☐	
			1 ☐	2 ☐			1 ☐	3 ☐	
			1 ☐	2 ☐			1 ☐	3 ☐	
			1 ☐	2 ☐			1 ☐	3 ☐	
			1 ☐	2 ☐			1 ☐	3 ☐	
			1 ☐	2 ☐			1 ☐	3 ☐	

BLOCO 13		RELAÇÃO ENTRE A ENTIDADE E A COMUNIDADE NO MUNICÍPIO, NOS ÚLTIMOS 12 MESES				continua	
01		EXISTE SERVIÇO ORGANIZADO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO?					
		1 ☐ Sim		3 ☐ Não (passe ao quesito 03)			
02		SOLICITAÇÕES DE SERVIÇOS E/OU RECLAMAÇÕES FEITAS E ATENDIDAS					
		Especificação	Cód	Número de solicitações de serviços e/ou reclamações feitas		Cód	Número de solicitações de serviços e/ou reclamações atendidas
		Admite-se múltipla marcação nos quesitos 21 a 26					
21 ☐		Solicitação para implantação da coleta domiciliar regular	01			11	
22 ☐		Solicitação para implantação de outros serviços de limpeza urbana	02			12	
23 ☐		Reclamação sobre o serviço de coleta domiciliar regular prestado	03			13	
24 ☐		Reclamação sobre outros serviços de limpeza urbana prestados	04			14	
25 ☐		Reclamação sobre pontos de lançamento clandestino de lixo	05			15	
26 ☐		Outra	06			16	
27 ☐		Não houve solicitação e/ou reclamação					
03		A ENTIDADE PROMOVEU CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO/ MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA O MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS?					
		1 ☐ Sim		11 ☐ de forma sistemática 12 ☐ em caráter esporádico		3 ☐ Não (passe ao quesito 05)	
04		QUAL(IS) O(S) RECURSO(S) UTILIZADO(S) NAS CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO / MOBILIZAÇÃO SOCIAL REALIZADAS PELA ENTIDADE?					
		Admite-se múltipla marcação					
41 ☐		Cartazes ou folhetos distribuídos à população, nas vias e logradouros públicos	42 ☐	Cartazes ou folhetos distribuídos à população, em escolas, igrejas, associações e/ou outras entidades	43 ☐	Visitas orientadas de agentes públicos a residências, empresas, etc.	
44 ☐		Utilização de grupos artísticos orientados, durante a realização de eventos públicos.	45 ☐	Utilização sistemática de grupos artísticos orientados, em escolas, igrejas, condomínios e/ou outras entidades	46 ☐	Rádio, TV, jornal, etc..	
47 ☐		Visitas orientadas da população às unidades de processamento de resíduos existentes no município	48 ☐	Multirões de limpeza em áreas de especial interesse para a população, com envolvimento ativo de escolas e/ou de entidades comunitárias	49 ☐	Outro	
05		A ENTIDADE DESENVOLVEU PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A LIMPEZA URBANA E/OU DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA E/OU AMBIENTAL?					
		1 ☐ Sim		3 ☐ Não (passe ao quesito 07)			
06		QUAL(IS) O(S) RECURSO(S) UTILIZADO(S) NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A LIMPEZA URBANA E/OU DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA E/OU AMBIENTAL?					
		Admite-se múltipla marcação					
61 ☐		Palestras orientadas nas escolas existentes no município, públicas e/ou privadas, a intervalos regulares		62 ☐	Cursos regulares sobre a temática ambiental voltada para a limpeza urbana e direcionados para professores, agentes de saúde, agentes comunitários, etc		
63 ☐		Palestras orientadas e regulares em igrejas, associações, clubes de serviço, condomínios e outras entidades		64 ☐	Promoção sistemática de oficinas e/ou seminários sobre temas de interesse direto ou indireto para a limpeza urbana (redução da geração de resíduos, recuperação de recicláveis, etc)		
65 ☐		Outro					
07		HOUVE ALGUM TIPO DE MOVIMENTO REIVINDICATÓRIO?	08	QUE TIPO(S) DE MOVIMENTO(S) REIVINDICATÓRIO(S)?			
		2 ☐ Sim		Admite-se múltipla marcação			
		4 ☐ Não (passe ao bloco 14)		81 ☐	Pela ampliação do(s) tipo(s) de serviço(s) prestado(s) pela entidade	82 ☐	Pela ampliação da área atendida pelo(s) serviço(s) prestado(s) pela entidade
				83 ☐	Pela implantação de algum(ns) tipo(s) específico(s) de serviço(s) em uma parcela específica da zona urbana	84 ☐	Pela melhoria da qualidade do(s) serviço(s) prestado(s) pela entidade
				85 ☐	Outro		
09		QUEM PROMOVEU OS MOVIMENTOS REIVINDICATÓRIOS?					
		Admite-se múltipla marcação					
		91 ☐	Associações de bairro ou de moradores	92 ☐	Organizações comunitárias vinculadas a igrejas / entidades religiosas	93 ☐	Políticos e/ou partidos políticos
		94 ☐	Sindicatos de trabalhadores	95 ☐	Entidades de classe	96 ☐	ONGs
		97 ☐	Outro				

[illegible]